



A Santa Sé

DISCURSO DO SANTO PADRE AOS DIRIGENTES E SÓCIOS DO CÍRCULO DE SÃO PEDRO

Sexta-feira, 3 de Maio de 2001

*Caríssimos Dirigentes e Sócios
do "Círculo de São Pedro"!*

1. Agradeço-vos de coração esta visita, que me oferece, como todos os anos, a agradável ocasião de vos encontrar. Saúdo-vos com afecto e faço extensivo o meu pensamento às vossas famílias e a quantos não puderam estar aqui presentes.

Saúdo e agradeço ao vosso Presidente-Geral, Dr. Marcello Sacchetti, que gentilmente quis fazer-se intérprete dos sentimentos de todos. Nas palavras por ele pronunciadas senti o entusiasmo e a generosidade com que a vossa Associação desempenha quotidianamente o próprio serviço litúrgico e a intensa actividade caritativa, sobretudo para com os mais pobres. Escutei também com atenção os projectos que desejais realizar para que, como foi dito há pouco, a vossa Associação seja cada vez mais "um fiel prolongamento da mão caridosa" do Sucessor de Pedro. Dirijo uma saudação fraterna ao vosso Assistente espiritual, D. Ettore Cunial, e aos outros sacerdotes que se ocupam da vossa formação religiosa.

2. Ao receber-vos hoje, o meu pensamento dirige-se para o Ano Santo, que se concluiu felizmente há alguns meses, e para o significativo e qualificado contributo que oferecestes para o seu desenvolvimento. Além das actividades litúrgicas, foi recordada no início deste encontro a distribuição quotidiana das refeições aos pobres por vós realizada nos quiosques preparados nas quatro Basílicas Patriarcais. A vossa Associação também se ocupou da recolha de numerosos testemunhos de pessoas de todas as nações e continentes que vieram a Roma para o Jubileu. Quisestes recolher algumas delas num pequeno livro, que desejais oferecer-me. Obrigado pela

vossa apreciada colaboração!

Com o ânimo repleto das emoções vividas ao longo do caminho jubilar, entramos no novo século e no novo milénio, conscientes de que o Senhor nos chama a ser os apóstolos deste nosso tempo. A recordação das grandes experiências eclesiais vividas constitui, sem dúvida, um estímulo para abrir de par em par as portas do coração aos horizontes prometedores da nova evangelização. É com este espírito que também vós, caríssimos, deveis retomar o caminho "ordinário" do vosso apostolado, ao mesmo tempo simples e profundo, difundindo em toda a parte a esperança cristã.

3. Não vos esqueçais de que a santidade é o primeiro empenho de cada cristão e comunidade. Quis recordar isto na Carta apostólica Novo millennio ineunte, confiada a todo o Povo de Deus como dom do Jubileu.

Por conseguinte, procurai viver este ideal evangélico em primeiro lugar nas vossas famílias, para que sejam "oásis" de espiritualidade familiar e de abertura ao próximo. Depois, no trabalho e nas actividades profissionais, manifestai a vossa adesão a Cristo, difundindo a sua luz com todos os gestos e comportamentos. Tenho a certeza de que a busca incessante da santidade por parte de todos os sócios dará ao Círculo um renovado anseio de autêntica novidade, sobretudo se for amparada pela oração e pela escuta dócil da palavra de Deus, bem como pela assídua participação nos sacramentos e por um estilo de vida conforme aos ensinamentos evangélicos.

Só uma firme espiritualidade é um apoio válido para uma eficaz e generosa acção caritativa. Só se forem animadas pelo sopro do Espírito, as iniciativas de assistência e de promoção humana para com os idosos e as crianças, os pobres e os doentes, por vós geridas aqui em Roma, se tornarão sinais eloquentes do Evangelho da caridade. Com esta abertura de espírito realizais também os numerosos projectos que vos levam a amplos horizontes missionários, fazendo experimentar a todos o amor misericordioso de Deus. Levai aos necessitados, em nome do Papa, o alívio do amor fraterno, traduzido em partilha e solidariedade fraterna. Faz parte desta vossa missão a recolha em Roma do Óbolo de São Pedro, por ocasião do Dia da caridade do Papa, confiada ao vosso Círculo por um antigo privilégio. Hoje viestes trazer-me o resultado; obrigado por isto! O Senhor vos ajude a realizar cada vez mais fielmente o vosso serviço eclesial e, como o vosso lema expressa muito bem, requer "oração", "acção" e "sacrifício".

Confio-vos a todos a Maria, ao entrarmos no mês de Maio a ela dedicado. Nossa Senhora vos acompanhe e vos proteja, bem como às vossas famílias e torne fecundo o vosso apostolado. Garanto-vos uma recordação na minha oração e abençoo-vos de coração.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana